



INSPIRING IMPACT

Código de Boas Práticas de Impacto

REPORTE EXECUTIVO



Nota Prévia

O Código de Boas Práticas de foi produzido pelo NCVO, membro do [Inspiring Impact](#). O Inspiring Impact é um programa que visa alterar até 2022 a forma como o setor voluntário no Reino Unido se posiciona sobre esta temática estabelecendo a medição de impacto de alta qualidade como uma norma para organizações e empresas sociais.

A tradução para língua portuguesa deste Código de Boas Práticas de Impacto é da autoria do [Grupo de Impacto Portugal](#), o qual a Sector 3 integra e que reúne atores chave de diferentes setores de atividade com o objetivo de apoiar o desenvolvimento da agenda de impacto social em Portugal.

O presente “Reporte Executivo” constitui uma síntese funcional do [Código de Boas Práticas de Impacto](#) que não dispensa a sua leitura na integra.

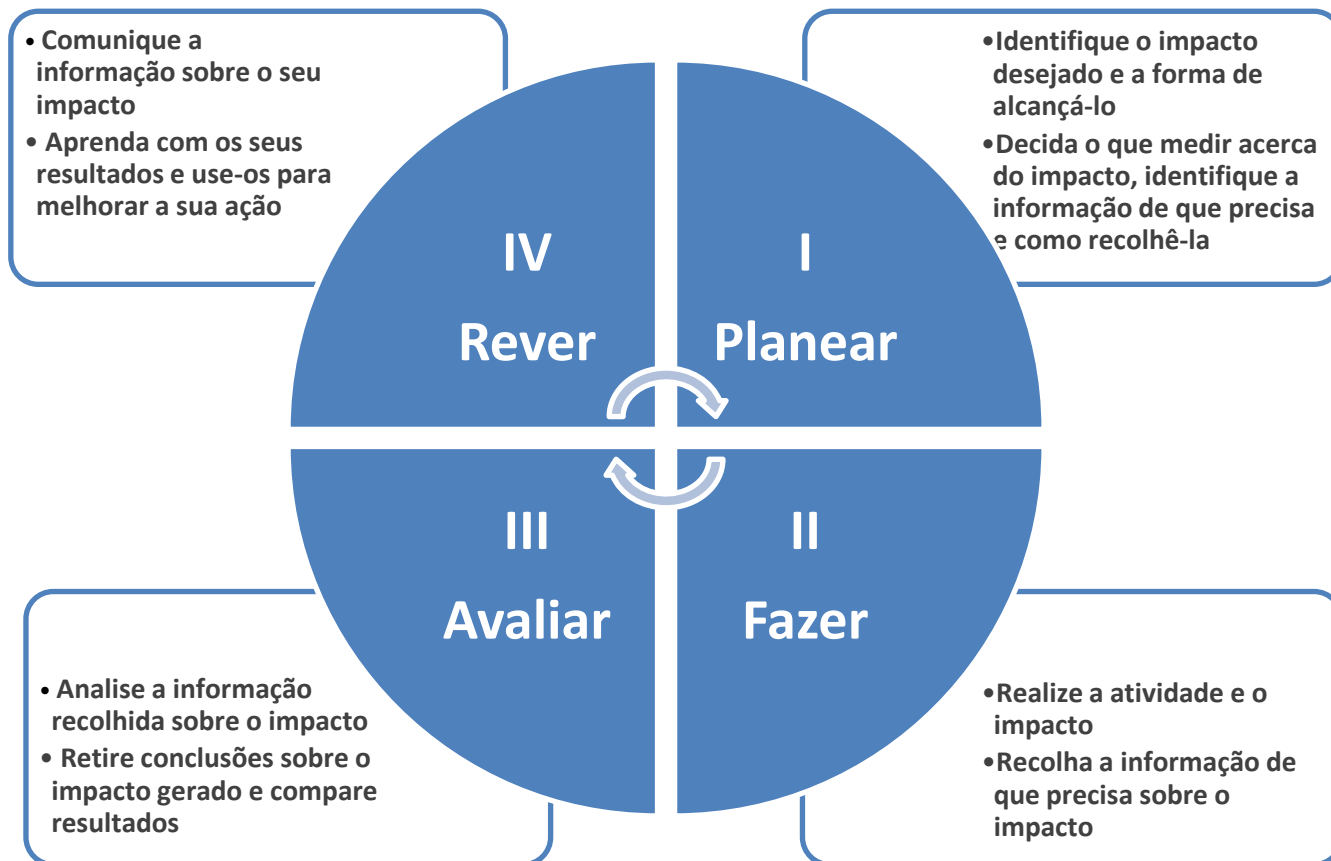
Impacto

Resultados mais abrangentes ou de longo prazo de um projeto ou ação de uma organização (também referido como a mudança gerada). Este pode incluir os efeitos sobre as pessoas que são beneficiárias diretas de um projeto ou atividade de uma organização, os efeitos sobre aqueles que não são beneficiários diretos, ou os efeitos sobre um campo mais vasto, tal como a política governamental.

Prática de impacto

As atividades que uma organização faz para se centrar no seu impacto. Isto pode incluir planear o impacto desejado e como medi-lo, recolher informação sobre o impacto, analisar a informação, comunicar e aprender com o processo.

O ciclo da prática de impacto



Princípios das boas práticas de impacto

1 - Assuma a responsabilidade pelo o impacto e incentive outros a fazer o mesmo	Os líderes da sua organização, em particular o conselho de administração e o diretor executivo, assumem o impacto como sua principal responsabilidade e dever. O impacto faz parte da cultura da sua organização.
2 – Concentre-se no seu propósito	Tem claro qual o seu propósito enquanto organização: a mudança que pretende gerar. É capaz de explicar o seu impacto esperado no cumprimento deste objetivo.
3 – Envolver outras pessoas na sua prática de impacto	Em todas as fases da prática de impacto, procura oportunidades adequadas para envolver outras pessoas. No mínimo, isso inclui envolver quem tem experiência direta nas atividades da organização, mas também pode incluir, por exemplo, os financiadores
4 – Aplique métodos e recursos proporcionais e adequados	É realista na sua prática de impacto – dedica tempo, esforço e métodos que são proporcionais e adequados à escala e âmbito da ação. Se a complexidade ou os recursos são motivo de preocupação, então procura manter a simplicidade.
5 – Considere todo o espectro de mudança que realmente produz	A sua ação pode estar a ter um impacto a mais longo prazo e mais abrangente do que o previsto, e procura compreender a extensão desse impacto. De igual modo, é consciente de que as mudanças que vê podem ter ocorrido sem o seu envolvimento, podem ser de curto prazo, ou podem ser o resultado do trabalho de outros.
6 – Seja honesto e aberto	É honesto e aberto sobre o impacto que pretende ter e sobre as conclusões que retira sobre a mudança que causou. Também é honesto e aberto sobre o alcance da sua prática de impacto, para que outras pessoas estejam cientes de quaisquer exclusões ou limitações sobre a informação que foi recolhida, e sobre o método de recolha, avaliação e comunicação.
7 – Esteja disposto a mudar e agir sobre o que descobrir	Está disposto a mudar como consequência dos resultados da análise sobre o impacto que está ou não a ter, e está disposto a aceitar que pode não estar a ter o impacto pretendido.
8 – Partilhe os seus planos, métodos, resultados e aprendizagens sobre impacto	Partilha informação apropriada dentro da organização (com colaboradores, dirigentes, voluntários e beneficiários) e também fora da organização (com os financiadores e outras entidades com uma ação semelhante, sempre que seja possível e apropriado).

Princípio 1 - Assuma a responsabilidade pelo o impacto e incentive outros a fazer o mesmo

PLANEAR	FAZER	AVALIAR	REVER
Ajude os colaboradores a entenderem como o seu próprio trabalho pode contribuir para o impacto pretendido pela organização.	Inclua o impacto (planeado e alcançado) nos processos organizacionais, tais como avaliações, descrições de cargo, reuniões	Certifique-se de que os líderes da organização estão envolvidos na análise sobre o que a informação de impacto lhes revela	Celebre o impacto alcançado. Encoraje os colaboradores e voluntários a partilharem relatos sobre impacto.

Princípio 2 - Concentre-se no seu propósito

PLANEAR	FAZER	AVALIAR	REVER
Planeie o impacto que quer ter, e não apenas a atividade que põe em prática. Estabeleça uma forma clara de explicar como é que a sua ação criará o impacto que pretende	Tenha em mente o impacto na realização do seu trabalho do dia a dia. Recolha apenas informação sobre o seu impacto que seja relevante e necessária	Compare os resultados do impacto que está a ter com os seus planos, para ver até que ponto os alcançou.	Tome medidas para melhorar o seu trabalho de modo que, no futuro, possa estar mais perto de alcançar o impacto previsto.

Princípio 3 - Envolver outras pessoas na sua prática de impacto

PLANEAR	FAZER	AVALIAR	REVER
<p>Envolver outras pessoas na definição do impacto que pretende ter para adquirir diferentes perspetivas (por exemplo, considere a perceção dos beneficiários sobre o que é mais importante para o caso de terem um ponto de vista diferente da organização).</p>	<p>Facilite o envolvimento das pessoas na recolha de informação sobre o seu impacto. Se for pertinente, envolva os beneficiários na recolha de informação sobre o seu impacto.</p>	<p>Convide os seus <i>stakeholders</i> (por exemplo, outras organizações) para ajudá-lo a validar suposições feitas sobre o impacto que foi criado. Se oportuno, envolva os beneficiários na revisão e avaliação da informação.</p>	<p>Dê feedback sobre as suas conclusões a todos os envolvidos na sua prática de impacto. A aprendizagem também pode ser benéfica para eles.</p>

Princípio 4 - Aplique métodos e recursos proporcionais e adequados

PLANEAR	FAZER	AVALIAR	REVER
<p>Adeque o tempo e esforço que gasta no planeamento do seu impacto pretendido ao risco e escala da sua ação. Ao planear, procure identificar que nível, tipo e formato de informação espera e precisa, e porquê. Considere a informação ou evidências que já existem e se precisa de recolher ou gerar mais.</p>	<p>Lembre-se que nem tudo precisa de ser permanentemente avaliado. Pode usar resultados existentes ou trabalhar sobre conclusões prévias ou ainda recolher informação sobre o impacto a partir de uma amostra.</p>	<p>São suficientes evidências aproximadas sobre impacto; não espere encontrar provas absolutas. Avalie se precisa de apoio externo para poder comprovar os seus resultados ou se pode tirar conclusões sólidas usando as suas próprias competências e conhecimentos.</p>	<p>Comunique um nível de detalhe sobre o seu impacto que seja proporcional ao tamanho, âmbito e risco da iniciativa. Ofereça tanto números como histórias.</p>

Princípio 5 - Considere todo o espectro de mudança que realmente produz

PLANEAR	FAZER	AVALIAR	REVER
<p>Ao planejar o seu impacto, pense de forma abrangente sobre os diferentes beneficiários em quem a sua ação pode ter um impacto (por exemplo, colaboradores, outras organizações). Nesta fase, deve considerar os riscos de ter um impacto negativo e se é necessário ajustar o seu trabalho para reduzir ou evitar esse impacto.</p>	<p>Acompanhe e reflita sobre qualquer feedback positivo inesperado ou reclamações que receba à medida que desenvolve a sua ação.</p>	<p>Considere o que mudou, o que contribuiu para essa mudança, e o seu papel no processo..Considere sempre explicações alternativas para padrões na sua informação de impacto, e não descarte informação negativa ou que não se encaixa nos impactos planeados.</p>	<p>Comunique informação sobre qualquer impacto mais amplo do que o que tinha planeado. Inclua dados sobre o impacto negativo e o que está a ser feito para reduzi-lo ou como e porquê este é equilibrado com impacto positivo.</p>

Princípio 6 - Seja honesto e aberto

PLANEAR	FAZER	AVALIAR	REVER
<p>Explique a base da sua abordagem e métodos de medição do impacto previsto. Isso irá torná-los mais preparados para o escrutínio e mais credíveis, dentro e fora da organização.</p>	<p>Diga a colaboradores, voluntários e beneficiários porque está a recolher informação sobre o impacto e o que fará com a mesma (por exemplo, melhorar um serviço).</p>	<p>Seja honesto ao considerar as contribuições feitas por outros para o impacto real alcançado; não sobre ou sub-reivindique.</p>	<p>Comunique tanto as áreas em que teve um impacto positivo como aquelas onde o seu impacto foi menos bem sucedido, negativo ou inexistente.</p>

Princípio 7 - Esteja disposto a mudar e agir sobre o que descobrir

PLANEAR	FAZER	AVALIAR	REVER
<p>Identifique as decisões que precisam de ser tomadas e planeie a recolha de informação sobre impacto que pode ajudar a sustentar essas decisões.</p>	<p>Atribua responsabilidades aos colaboradores, para que possam detetar sucessos e fracassos de pequena escala e implementar melhorias rápidas no terreno.</p>	<p>Esteja pronto a tirar conclusões desafiantes sobre o seu impacto. Esteja ciente de interesses particulares, de colaboradores que tenham prestado um serviço concreto e de uma determinada maneira durante um longo período de tempo, ou beneficiários que tenham estado habituados a receber um determinado produto ou serviço.</p>	<p>Acolha e favoreça a mudança se a sua análise de impacto mostrar que algo não funciona tão bem como pensava. Analise a informação que está a recolher sobre o seu impacto para ver se está realmente a usá-la para sustentar decisões e ações.</p>

Princípio 8 - Partilhe os seus planos, métodos, resultados e aprendizagens sobre impacto

PLANEAR	FAZER	AVALIAR	REVER
<p>Promova os seus planos para o impacto que pretende ter, dentro da sua organização, junto dos financiadores e perante organizações semelhantes</p>	<p>Partilhe informação sobre o que está a fazer para se focalizar no seu impacto.</p>	<p>Destaque os métodos que usa para recolher e avaliar informação sobre o seu impacto e as suas forças e fraquezas.</p>	<p>Comunique os resultados do seu impacto, incluindo aprendizagens, sucessos e áreas de melhoria.</p>